

Celina quer concorrer ao GDF com o apoio de Bolsonaro

Alan Santos/PR



Com a postura de aliada do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, a vice-governadora Celina Leão (PP) tem reforçado o caminho eleitoral com total apoio do bolsonarismo nas próximas eleições. Nesta semana, ela divulgou uma mensagem de apoio ao capitão que se tornou réu, em decisão unânime do STF, por supostamente liderar uma trama golpista para se perpetuar no poder. Celina disse acreditar que a história fará justiça a Bolsonaro. “O tempo dirá quem foi líder, quem resistiu, quem cedeu. O que hoje é manchete, será, amanhã, capítulo de livros e juízo moral”, registrou a vice-governadora, que deverá assumir o Palácio do Buriti em abril de 2026, devido à desincompatibilização de Ibaneis. Celina esteve na festa de aniversário de 70 anos de Bolsonaro e mergulhou nas campanhas dele. Espera o apoio do político, vencedor no DF das duas eleições presidenciais que disputou.

Semana escolar de debate sobre a violência contra a mulher

Estudantes de escolas públicas do Distrito Federal passaram a semana discutindo um tema, fora das disciplinas curriculares, muito importante: as diversas formas de violência de gênero, o respeito à equidade e o fortalecimento das redes de apoio. Esse foi o foco da Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher, que termina hoje. “É uma oportunidade de conscientizarmos nossas crianças e adolescentes sobre a importância do respeito aos direitos das mulheres e do combate à violência de gênero desde cedo. Ensinar os jovens que igualdade e respeito são fundamentais para uma sociedade e para um mundo melhor é proporcionar um futuro mais seguro e feliz para todos”, afirma a vice-governadora Celina Leão sobre o evento. A iniciativa está prevista na Lei Federal 14.164/2021 e garante uma programação que inclui palestras e painéis de discussão, com a participação de especialistas da Secretaria da Mulher.

Evaristo Sa



A voz feminina na construção da democracia

A Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (Anabb) promove hoje a roda de conversa “Igualdade e inclusão: a voz feminina na construção de um Estado Democrático de Direito”. O evento faz parte das comemorações em homenagem ao mês da mulher e será transmitido, ao vivo, pelo YouTube da Anabb, a partir das 9h. O objetivo é trazer reflexões sobre a evolução dos direitos da mulher no Brasil, com a presença de mulheres com trajetórias inspiradoras. O evento será encerrado com a palestra “A evolução dos direitos da mulheres no Brasil”, da ministra Grace Mendonça, primeira e única mulher a ocupar o cargo de advogada-geral da União.

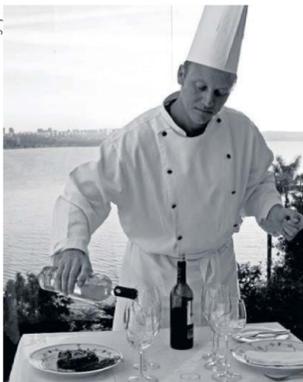
Celebração e Arte

A Paróquia Sagrada Família do Park Way vai promover neste sábado um evento para celebrar sua história na comunidade. Será uma noite de reencontro e agradecimentos pela trajetória da paróquia e das premiações nacionais e internacionais que o projeto da nova igreja recebeu nos últimos dois anos. O novo complexo da Paróquia Sagrada Família foi projetado pelos arquitetos e urbanistas André Velloso e Eder Alencar, do Escritório ARQBR, em parceria com a arquiteta e professora Luciana Saboia, da Universidade de Brasília (UnB). Foi inspirado no legado de Oscar Niemeyer e Lucio Costa. Além de ser um local de fé, a igreja vem sendo tratada como uma obra de arte da cidade, que integra a natureza e seu ambiente ao redor. O encontro acontece às 18h, no espaço Recanto das Águas, na Quadra 08 do no Park Way, reunindo paroquianos, autoridades, lideranças religiosas e convidados de toda a cidade. Mais informações pelo Instagram @sagradafamiliaparkway



Agência CLDF

Divulgação

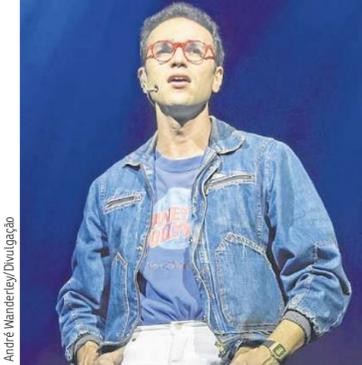


Menu especial de aniversário

O famoso chef Simon Lau completa 60 anos e 20 da inauguração de seu famoso restaurante Aquavit, com um menu especial em 4 e 5 de abril. Ele faz aniversário em 31 de março e decidiu comemorar com o que mais sabe fazer: cozinhar. “Agora, que serei um ‘senhor’ de verdade, vou me presentear com um menu superclássico e bem elegante, que refletirá parte da minha trajetória atrás do fogão”, diz. O menu com harmonização de vinhos sai por R\$ 640 e sem, por R\$ 485.

Metaverso

Rodrigo Salva é o ator que interpreta Herbert Vianna em *Vital, o musical dos Paralamas*, que faz curta temporada em Brasília de hoje a domingo no Teatro Nacional. Quem já lhe assistiu em cena — o espetáculo lotou as sessões no Rio e em Porto Alegre — diz que ele encarna muito bem o papel do vocalista do Paralamas do Sucesso. Salva teve o aval dos filhos de Herbert. Eles disseram que o ator é o metaverso do pai.



André Wanderey/Divulgação

Brasília, sua linda

Brasília, o novo livro de Telma Braga, vai muito além de uma obra para crianças. Com um olhar sensível sobre o Distrito Federal, a publicação — patrocinada pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF — desperta a imaginação e promove uma verdadeira imersão na cultura, natureza e vida cotidiana da cidade. Por meio de versos, o livro tem ilustrações em xilogravura do artista Valdério Costa, e projeto gráfico assinado pelo premiado Edu Carvalho. A apresentação é de Roseana Murray, renomada poeta e especialista em poesia infantil, que contextualiza a importância dessa obra no universo literário. O lançamento está marcado para ocorrer em 5 de abril, a partir de 16h, no Café Quer Café, Plaza Mall, em Águas Claras.



Divulgação

“Mais de R\$ 80 milhões que o governo pagou para abrir e inaugurar a Sala Martins Pena e, de novo, é mais uma obra milionária do governo que não aguenta uma chuva. A sala já está inundada, os músicos e musicista ensaiando embaixo de chuva”

Gabriel Magno (PT), deputado distrital



Agência CLDF



Figueiredo/CLDF

“Todo mundo que já fez obra em casa sabe que às vezes termina a obra e tem que fazer um ou outro reparo. Isso é normal de acontecer”

Thiago Manzoni (PL), deputado distrital

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

DEBATE / Lideranças femininas das áreas política, jurídica e empresarial discutiram a participação das mulheres nas eleições

Em busca da equidade de gênero

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

» MILA FERREIRA

Busca pela equidade de gênero e a participação feminina no cenário eleitoral foram debatidos ontem no seminário Mulheres no Poder. Lideranças femininas das áreas política, jurídica e empresarial participaram do evento, organizado pela Associação Brasileira das Mulheres de Carreiras Jurídicas (ABMCJ-DF), presidida por Leda Bandeira, com apoio da deputada distrital Doutora Jane (MDB) e coordenação acadêmica da jornalista Katia Cubel.

A Conferência Magna foi comandada pela ministra Maria Elizabeth Rocha, presidente do Superior Tribunal Militar (STM), que falou sobre as mudanças implementadas por ela em favor da equidade de gênero na Justiça Militar e que a levaram a ser a primeira mulher a assumir a presidência da Corte em 200 anos de história. “Eu causei problemas ao meu tribunal e continuarei causando”, afirmou.

Além de falar sobre os desafios enfrentados nas instâncias de poder, a ministra anunciou a criação de uma assessoria de gênero, raça e minorias dentro da estrutura do tribunal. Será a primeira vez que a Justiça Militar terá uma divisão voltada à busca por equidade. “A assessoria vai ficar sob a



Encontro foi organizado pela ABMCJ-DF, presidida por Leda Bandeira, com apoio da deputada Doutora Jane

coordenação da juíza Amini Haddad. Estamos criando também um Observatório Pró-Equidade. Iremos promover uma série de ações para que possamos avançar, dentro da Justiça Militar, e incluo também as Forças Armadas, nas questões de inclusão”, afirmou a ministra. A presidente do STM afirmou ainda que trabalha, junto a movimentos sociais de mulheres, para defender a paridade de gênero no Congresso Nacional.

Pluralidade

A presidente da ABMCJ-DF, Leda Bandeira, avaliou como exitoso

o resultado do encontro. “A minha avaliação é positiva, porque todos os retornos que eu obtive nas conversas e nos intervalos foram de que foi um excelente evento”, sinalizou. “Pessoalmente, quero dizer que foi uma experiência muito importante, muito inovadora, de ouvir relatos e histórias de tantas mulheres inteligentes, mulheres que estão em posições importantes de liderança e tomada de decisão. Com os seus relatos, propostas e discussões, com certeza, elas conseguiram deixar algo registrado para uma melhoria das nossas relações e equidade de gênero”, completou.

Primeira mulher negra a ser eleita deputada distrital, Doutora Jane (MDB) ressaltou a importância de reforçar o combate às violências, uma vez que o Brasil é o quinto país do mundo com maior número de feminicídios. “Temos um arcabouço jurídico tão robusto, temos boas leis e ainda assim somos o quinto pior país para se nascer mulher. Temos uma rede de proteção robusta, mas existe um delay. Há mulheres gritando por socorro e precisando de ajuda. As mulheres precisam se empoderar, se profissionalizar e sair do ciclo de violências”, salientou. A relevância da Rede Equidade



Presidente do STM, Maria Elizabeth Rocha

foi destacada pela diretora-geral do Senado Federal, Ilana Trombka. O grupo é formado por 35 instituições públicas federais signatárias originais de um acordo de cooperação técnica com o propósito de implementação de ações conjuntas no tema de inclusão e diversidade, com foco em gênero e raça. “A rede é fundamental para trocar experiências e se fortalecer”, comentou a diretora.

Políticas públicas

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), também participou do debate e

enfatizou a importância da presença feminina na política. “Nós, mulheres, temos a possibilidade de mudar o mundo. Quando uma mulher entra na política, essa mulher muda. Mas, quando entram muitas mulheres na política, a política muda”, afirmou.

Entre 2020 e 2024, o orçamento destinado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) às políticas em favor das mulheres aumentou 743%. “Foram muitos programas implementados e outros ainda virão. Os principais eixos de atuação em favor das mulheres são proteção, prevenção e autonomia econômica”, explicou a secretária da Mulher do DF, Giselle Ferreira. Além disso, a secretária anunciou ainda que, entre 2023 e 2025, o número de equipamentos públicos voltados à mulher cresceram de 16 para 30.

Como exemplo desses equipamentos, Giselle Ferreira citou os nove Espaços Acolher (antigos Nafavd) — unidades que realizam atendimento multidisciplinar com homens e mulheres envolvidos em situação de violência —, além dos três Centros Especializados de Atendimento à Mulher, da Casa da Mulher Brasileira, entre outros. De acordo com a gestora, quatro novas Casas serão inauguradas em abril em São Sebastião, Sobradinho, Sol Nascente e Recanto das Emas.